

### 136 EXISTIRÁ INTERESSE NA QUANTIFICAÇÃO DO ANTIGÉNIO DE SUPERFÍCIE DA HEPATITE B NO TRATAMENTO DA HEPATITE B COM ANÁLOGOS NUCLEÓ(S)IDOS?

Branco J.C., Oliveira A.M., Lourenço L.C., Anapaz V., Cardoso M., Carvalho R., Alberto S.F., Martins A., Reis J.

*Introdução e objetivos:* A quantificação do antigénio de superfície da hepatite B (AgHBs) tem sido alvo de investigação recentemente, quer no decorrer da história natural da hepatite B quer durante o seu tratamento, e tem-se sugerido que poderá ser útil na prática clínica. Porém, faltam ainda dados consistentes. Estabelecemos como objetivo determinar os valores e a variação do AgHBs antes e durante o tratamento com os análogos nucleós(t)idos (AN) e a sua relação com a resposta ao tratamento. *Métodos:* Análise retrospectiva de uma coorte de doentes com hepatite B crónica ou estado de portador inativo (em imunossupressão/quimioterapia) sob tratamento com AN, com seguimento na Consulta de Hepatologia do nosso Hospital durante o ano de 2014. Avaliada eficácia terapêutica, baseada em resposta virológica, seroconversão do AgHBe e perda e/ou seroconversão do AgHBs, e sua relação com a quantificação do AgHBs (Architect QT Abott®). *Resultados:* Incluídos 51 doentes, dos quais 39(76,5%) homens, idade média  $51,3 \pm 13,9$  anos, 43(84,3%) AgHBe negativo e 31(60,4%) *naives*, com tempo médio de *follow-up*  $49 \pm 34$  meses. O DNA era indetetável à semana 12 em 39(76,5%) e no fim de *follow-up* em 50 (98%). Registou-se seroconversão do AgHBe em 3(37,5%), perda de AgHBs em 3(0,06%) e seroconversão do AgHBs em 2(0,04%). O valor médio do AgHBs pré-tratamento foi  $4527 \pm 2187$  UI/mL, às 12 semanas  $4516 \pm 2172$  UI/mL e no fim do *follow-up*  $3898 \pm 1879$  UI/mL ( $p=0,06$ ). Os doentes com AgHBe positivo tiveram maior taxa de perda do AgHBs que os AgHBe negativo (25% vs 0,02%;  $p=0,061$ ). Qualquer diminuição do AgHBs à semana 12 de tratamento associou-se à perda do AgHBs ( $p=0,022$ ), e esta foi independente do status AgHBe ( $p=1$ ). *Conclusões:* Os dados apresentados relativos à eficácia terapêutica são semelhantes aos descritos na literatura. Destaca-se neste trabalho o facto de qualquer diminuição do AgHBs à semana 12 de tratamento com AN se associar à perda do AgHBs.

Serviço de Gastrenterologia – Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca